

O JOSEPHENSE

Publicação semanal

Redactor-chefe Antonio E. Santos

Redacção e administração — Rua Coronel Neves

Gerente Joaquim Domingues

Festividade de Passos

Como havíamos noticiado, realison-se nesta cidade, no domingo passado, com a mesma solenidade dos annos anteriores, a tradicional festividade de N. S. B. Jesus dos Passos.

A's dez horas, pelo Revm.º parochio, frei Egydio O. F. M., foi resada uma missa com assistencia da Meza Administrativa e grande numero de irmãos e fiéis.

A's 17 e meia horas, em procissão solenne e precedida do guião, Apostolado da Oração e Irmandade, — a veneranda, milagrosa, querida Imagem do Senhor dos Passos, percorreu as ruas desta cidade, cantando-se nos Passos armados em pontos diversos as lamentações da Paixão. — A solennidade do encontro teve lugar na praça Hercilio Luz, frente ao jardim Coronel Poeta, estando a Imagem da Virgem Santissima guardada pela Pia União das Filhas de Maria.

Proferio o sermão do Encontro o Revm.º frei Evaristo Schumann, que em bellas imagens, verdadeiros surtos de rhetorica, eloquentemente recitados, deixou a mais viva impressão na assistencia, que acompanha-se de 3 mil pessoas.

Recolha a procissão á matriz, teve ahi lugar o sermão do calvario, proferido pelo Revm.º Frei Egydio, digno Vigario da Parochia, sendo felicissimo nas suas admiraveis e concisas palavras, historiando com proficiencia de mestre, toda a tragedia do calvario. A banda musical União dos Artistas, sob a regencia do nesso amigo B. Leite, tocou durante a procissão bellas marchas a caracter. O serviço de policiamento esteve irreprehensivel, não havendo a lamentar-se um só disturbio.

Incendio

O arraial do Estreito parece estar agora condemnado a ser devorado por chamas que de quando em vez irrompe em um de seus predios.

Ainda a semana passada foi registrado um incendio na casa em que se achava o café "Para Todos", de propriedade do sr. Manoel Nunes. Fomos informados de que o referido café se achava no Seguro.

Na noite seguinte, mais um outro ia-se dando, porem, ficou só em começo, porque o publico não deixou que as chamas conseguisse, dominar o predio, no qual funciona uma nova fabrica de moveis.

Rosas de Jerichó

A's
amiguinhas
Yolanda e
Mariasinha
Filomeno

Christo, do alto da cruz, olhava sem um lamento, sem um gesto de revolta a multidão que o injuriava. Apiedava-se desse povo que, dias antes, atapetára de flôres as ruas de Jerusalem para a sua passagem triumphal, e agora, torturava-o e escarnecia-o brutal e ferozmente. Onde aquelles que o amavam tanto e que o acompanharam através de toda a Galiléa? Onde os cegos a quem dêra vistas? Onde os aleijados, paralyticos, leprosos e endemoniados aos quaes restituira a saúde? Como era ignorante e ingrata a humanidade! Martyrisava-o com o supplicio da cruz, o mais ignominoso da epocha, em paga do amor que Elle lhe votára de tantos bens que lhe fizera! E em vez do odio que cega o homem diante de tanta iniquidade, seu coração, cofre de ouro das virtudes divinas, explodiu em tormentos de amor e de perdão pelos seus algoses. Sua physionomia transfigurada pelos horrores de tão duros tormentos e provações, illuminou-se de uma auréola celestial e, o sublime Martyr do Golgotha, volvendo o olhar magoado para o Alto, exclamou: "Perdoae-lhes Pae porque elles não sabem o que fazem." Houve um profundo silencio, seguidos de rumores abafados, de inquietações de receio, de ansiedade e admiración!

Tanta resignação, tanta bondade e misericórdia para com os seus implacaveis sacrificadores, commoveu profundamente parte da turba que, convencida da origem divina do crucificado, retirou-se orando, arrependida. A outra continuou, impenitente, escarnecendo e blasphemando. Subito, porém, o ceu annuviou-se; relampagos cortaram sinistramente o espaço; trovões atroaram, fortes abalando a terra e a chuva cahiu torrencial encharcando montes e campos.

Cobrindo os rostos com as mãos, os escribas immoladores do Cordeiro do Senhor, espavoridos, aterrados, fugiram em todos as direcções.

Horas depois quando o sol reapareceu no horisonte enchendo a tarde de morna claridade, Maria tendo nos braços o corpo inerte e chagado do Amado Filho, beija-o chorando.

Em torno d'ella, e pelos montes e varzeas, per os e distantes, dos pedaços de arbustos seccos e espalhados pelo solo ingrato abriram flôres alvas como neve.

Eram as rosas de Jerichó.

Jayro

Os cabellos cortados

O uso dos cabellos femininos cortados, segundo está apurado, data desde a remota era de 1380.

Em umas obras de restauração de uma egreja de Nymington, na Inglaterra, foi encontrada uma téla fragmentada que representava varias mulheres, algumas das quaes tinham os cabellos «à la garçonne», tal como hoje usam as nossas melindrosas.

Como se vê, a moda do «a la garçonne», que se julga ter nascido depois da guerra, tem apenas 545 annos de existencia no minimo.

Agora que isto ficou provado, é bem possivel que venha a cair a moda dos cabellos cortados por uma velharia em vez de alta novidade, como parecia.

Das mulheres os mais lidimos espiritos de contradicção, espera-se tudo...

Album de Ouro

Fez annos no dia 10 do corrente o interessante menino Flavio Philomeno, filhinho do nosso amigo José Filomeno. Ao galante Flavio e seus papás, as felicitações do "O Josephense."

Transcorren a 7 do corrente a data natalicia da senhorita Laurita Filomeno, elegante ornamento da nossa elite, a quem o "O Josephense" apesar de tarde, apresenta seus cumprimentos.

Passou a 10 do corrente o natal da senhorinha Mathilde Peixoto.

O "O Josephense" apresenta-lhe as expressões sinceras das muitas felicidades que lhe almeja, embora tardiamente.

COGITA-SE, no Estado de S. Paulo, da organisação duma grande empreza cinematographica nacional, destinada a produção de films eguaes aos norte americanos, acrescenta como esclarecimento, o telegramma que nos transmite a respectiva noticia.

Que se formem dentro do paiz, uma, dez ou vinte emprezas cinematographicas destinadas á propaganda meritória das nossas riquezas naturaes, do nosso desenvolvimento agricola e industrial da nossa fauna, dos nossos costumes e das nossas tradições regionaes, compreende-se, applaude-se e justifica-se, tanto mais que os films produzidos terão que ser o espelho da nossa moral e da nossa educação.

Oxalá, porém, que a contecção desses films obedeça á orientação duma rigorosa analyse dos nossos costumes e della se não desvie para as scenas inverosimeis e de effeitos contraproducentes que, de quando em vez, se observam em determinadas fitas.

Os films norte-americanos, ainda que de scenarios apparatusos e delumbantes, raramente se desviam da propaganda vital da força, da destreza e da propria riqueza mometaria do paiz, em cujo solo se desenrola o seu respectivo enredo.

Nós, pelo Brasil, temos bastante que mereça ser focalizado e conhecido.

O cinema de ser uma escola de moral, de observação historica, de recreio espirital e dos grandes ensinamentos que perdurem na retina e na consciencia dos seus espectadores. Transformal-e em lições praticas do suicidio, do crime, da prevaricação e da dissolução da familia, parece-nos perigoso e bem passivel da intervenção das autoridades.

Não ha muito ainda, em uma pacata capital do norte, se registraram dois casos ruidosos e lamentaveis, um que levou á cadeia, como ladrão, um moço de passado irrepreensivel, outro que, desmorrando um lar feliz, perdeu para sempre o nome duma senhora, até então, honesta e virtuosa, e, esta e aquelle, attribuiram a sua desgraça á influencia dumas fitas, pouco antes focadas neoea mesma capital.

E, de facto, as faltas de ambos eram a minuciosa reproducção de scenas dessas mesmas fitas.

Aproveitemos o invento para o bem, para o util e para o recreio, pois que o cinema a tudo isso se presta maravilhosamente.

Festa da Semana Santa

Realisar-se-ão aqui as festas de Semana Santa, que, como nos annos anteriores, promettem revestir-se de toda a imponencia.

— Para tratar dos festejos foi nomeada uma comissão composta dos seguintes senhores:

Provedor, Antonio O. da Silva; Vice-Provedor, Alcebiades A. da Silva; Thesoureiro, Alipio F. da Rosa; Secretario, Alvaro T. de Souza; Procuradores, Elpidio C. de Souza e João F. de Souza.

A ORIGEM DO MATA-BICHO

Muita gente ignora ainda de onde deriva a expressão *matar o bicho*, phrase de que o preto na Africa se serve em todas as circumstancias da vida e sem a realisação das quaes nada faz em seu proveito ou em proveito de outrem.

Eis a explicação desse usa realista, segundo Franklin: em julho de 1719, tendo fallecido repentinamente em Paris a mulher de um alfaiate, o marido julgando que a esposa tivesse sido victima de envenenamento, deu parte ás autoridades locais, e tendo estes mandado proceder á autopsia, foi encontrado vivo sobre o coração do cadaver um verme de duas pollegadas de comprimento e cuja natureza era completamente desconhecida dos facultativos presentes.

Um dos medicos, desejando conhecer a grande vitalidade do verme em questão, mettu-o por espaço de duas horas dentro de um copo contendo acido phenico, a que que o bicho resistiu.

Então foi experimentado o alcool, morrendo o verme, immediatamente, logo que se achou em contacto com uma porção de aguardente do 23º em que foi mergulhado.

Desde então foi reconhecida a necessidade de ser tomar diariamente uma porção de alcool, para não succeder como a mulher do alfaiate.

E' por isso que se chama *matar-bicho*, ao *quodore*, de aguardente de que faz uso o preto africano a toda hora, e alguns operarios, no inverno, para *aquecer* e, no verão para *refrescar* quando vão para os seus trabalhos.

Si non véro...

Despedida

Pedro Bunn Junior e familia, indo fixar residencia em Bom Retiro e não dispondo de tempo para despedirem-se das pessoas de suas relações e amizade, o fazem por meio desta, offerecendo-lhes, alli, os seus prestimos.

"O JOSEPHENSE"

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA:

Annual	5\$000
Semestral	3\$000
N.º avulso	\$100
Atrazado	\$200

ANNUNCIOS

1/2 de pagina - por 4 vezes -	35\$000
1/4 " " " " "	20\$000
1/8 " " " " "	15\$000

INDICADOR

Para esta secção, aceitamos annuncios que não devem exceder a 5 linhas, ao preço de 2\$000 por vez, ficando o annunciante com direito a um exemplar do jornal.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida á esta Redacção.

Correspondentes do "O Josephense" — São nossos correspondentes, os Srs.: Em Angelina — Candido Francisco Duarte; Em Garcia — Sergio Carlino de Assumpção; São Pedro — Augusto Deschamps; Estreito — Fridolino Lehmkühl; Barreiros — Ignacio Schöeder; Coqueiros — Cicero Candido Claudio; Bom Retiro — Henrique Bastos. Aceitamos correspondentes para qualquer lugar do Estado.

Notas diversas

Visitas

Visitou esta Redacção o sr. major Eugenio Fagundes do Moraes, nosso dedicadissimo amigo e figura de alto valor na politica local a quem, com immenso prazer, muito agradecemos a honra da visita.

Visitou tambem esta Redacção a senhorinha Celeste Lentz da Costa, a quem muito agradecemos á gentileza.

Agradecimentos

Por cartão agradeceram-nos a noticia que demos pela passagem de seus anniversarios a senhorita Lacina V. da Rosa e a exma. sra. d. Antonia de Ramos, esposa do sr. capitão Manoel de Oliveira Ramos.

Agradeceu-nos tambem a noticia de sua chegada a esta cidade o Revmo. padre Egidio, Vigario desta Parochia.

Hospedes e viajantes

Da capital da Republica, onde se achava ha meses, regressou a senhorinha Zulmira Silva, a quem o "Josephense" cumprimenta muito affectuosamente.

De Curityba acha-se entre nós, o jovem Oswaldo Ramos, que veio em visita á exma. familia. O "O Josephense" cordialmente apresenta-o seus cumprimentos com os votos de feliz permanencia entre nós.

Procedente de Garopaba onde reside, acha-se entre nós a se-

Pompilio Claudio

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu sexta-feira ultima para a cidade de Laguna, d'onde partirá para Orleans, o nosso estremecido amigo Pompilio da I. Claudio, recentemente removido da collectoria desta cidade para a que recentemente foi creada naquella villa.

Amigo sincero desta terra, onde soube grangear estima pelo seu trato ameno e pelos seus dotes de coração, Pompilio Claudio, que fundou o "O Josephense", dedicand-lhe uma grande affeição, partio, cumprindo assim, as ordens de seus superiores hierarchicos, para o novo ponto que lhe foi destinado pelo Thesouro do Estado, mas acompanhado sempre das saudades dos que morejam nesta casa e de seus innumerados e dedicados amigos, que abraçam-n'o ainda, por nosso intermedio, com muita dedicacão e affecto, almejando-lhe bastante felicidades no exercicio de suas funcções.

nhorinha Ida Araujo sobrinha do nosso amigo sr. Angelo Maciel. Nossos cumprimentos e almejos de feliz estada em nossa cidade.

Para o municipio de Bom Retiro do qual é digno e esforçado superintendente, regressou a 7 do corrente o Cel. Generoso Oliveira. Em sua companhia seguiu tambem o senhor Edelberto Basildes de Oliveira, do alto commercio daquella villa. Desejamos-lhes boa viagem.

Para Angelina regressou terça-feira, acompanhada de sua exma. familia o sr. Adolpho Xavier de Souza, commerciante alli estabelecido.

Partiu ante-hontem para Orleans com sua Exma. familia, o dedicado amigo a quem o "O Josephense", muito deve, sr. Pompilio da Independencia Claudio.

Reiteramos-lhes nossos votos de felicidade e boa viagem.

Afim de assumir as funcções de collecter estadual, chegou com sua Exma. familia, o sr. Constantino Tezelikis, a que o "O Josephense" cumprimenta.

Regressou para o districto de Angelina o sr. João Sampaio da Silva, funcionario publico municipal.

Restabelecimento

Acha-se restabelecida da enfermidade que o levou ao leito, a exma. sra. d. Angelina F. da Costa, esposa do nosso amigo sr. Juvenal Costa, a quem apresentamos os nossos parabens.

Nova fabrica de bebidas

Tivemos noticia de que o esforçado industrial sr. Ernesto Grechi abriu uma pequena fabrica de bebidas: gazosa, canelinha etc. Apresentamos ao sr. Grechi os nossos parabens e vo-

PARABENS

"Le Journal", de Paris, publicava, recentemente, um despacho telegraphico, expedido de Londres, o qual vem, uma vez mais, descobrir o Brasil. Os termos desse telegramma revelador são estes:

"Figura na Exposição de Pharmacia e Chimica, ultimamente realisada em Londres, um producto novo, extraido da raiz de um arbusto do Brasil e que dá aos mais poltrões a coragem de um leão. O novo medicamento contra o medo, preparado por um professor americano, váe ser muito breve posto á venda nas pharmacias de Londres".

Decididamente, o nosso paiz continúa a fazer jus, pela riqueza de seu sólo, pela maravilha dos seus thesouros naturaes ás entusiasticas referencias que lhe fez Pero Vaz de Caminha, na celebre carta ao rei de Portugal. E' um sólo riquissimo, o de tudo produz. Depois de darmos aos "yankees" as sementes das esplendidas laranjas, que são a grande fonte de renda da California; depois de darmos aos ingleses a semente da seringueira, demos aos britannicos esta coisa admiravel: um producto que dá aos poltrões "uma coragem de leão". — isto é: um novo medicamento contra o medo, extraido da raiz de um arbusto do Brasil!

E' de se dar parabens aos poltrões, porque é a morte delles. E' a morte do medo, desse phenomeno exquisito que tem posto tanta gente no mallo... Está, pois, officializada a grande novidade: no Brasil até um heroico arbusto contra o medo existe.

DE TODAS as "profissões liberaes", a mais rendosa é, indubitavelmente, a de mendigo.

O mendigo principia por não pagar imposto de nenhuma especie, nem mesmo o recentissimo imposto sobre a renda. Não empata capital. Pelo contrario. O exercicio dessa bella profissão obriga o individuo á mais estricte economia, exigindo que elle não tenha representacão social. O me digo não pôde andar de automovel, nem de carruagem. Quando muito, no bonde de segunda classe.

Não gasta com o sapateiro, nem com o alfaiate. Móra no degrão de uma igreja, ou no canto de uma praça. Não tem despezas com barbeiro, nem com lavadeira. Só tem um trabalho: correr diariamente, a pé, a sua zóna, e recolher as esportulas. No fim da semana, conta os lucros e deposita-os em um banco seguro. Nesse andar, qual o mendigo que não faz fortuna? Só um mendigo perdulario. Mas esse paradoxo vivo não existe, mesmo porque essa attitudé é incompativel com a nobre profissão de explorar a caridade publica.

Não é, pois, de admirar que existam mendigos capitalistas. De vez em quando, se descobre, no Rio, um desses typos expertos. Agora mesmo, a policia de Nietheroy descobriu que, um certo italiano que vivia da piedade alheia, esmolando, é proprietario na Italia.

Mas, que ha de fazer a policia? Ha alguma lei que impeça o cidadão de mendigar?

Vende-se uma propriedade, sita em Barreiros, districto do Estreito, fazendo frente na estrada que segue para Biguassú e em terras de marinha, com a area de 400.444m²; duas casas de moradia; e genhos de farinha e assucar. Boas pastagens em terras proprias para a lavoura; grande quantidade de lenha.

Mais outra chacara, sita em Capoeiras, com boa casa de moradia e negocio. Tudo por preço de occasião.

Para ver e tratar com José Victor da Rosa, em Capoeiras.

tos de que seus esforços sejam coroados de feliz exito.

Contracto de casamento

Com a gentilissima senhorinha Maria Filomeno, filha do sr. Domingo Filomeno, conceituado e abastado commerciante nesta cidade, ajustou casamento o sr. Felix Barzan, estabelecido com escriptorio de representações na Capital da Republica.

LADRÃO SINHO

Triste alcu-
nha!
Elle é um pe-
quenote dos

seus doze annos, gordo, claro, typo de allemão, physionomia franca e sympathica.

Dizem-n'o morador da Palhoça. O certo é que vive pelas ruas da capital, ora esmolando, ora furtando, ou enganando as crianças tôlas, quando não está nas praias, desnudo, a banhar-se ou a brincar na areia.

— Olhem o ladrãozinho!

E' assim que exclamam os petizes quando o vêm approximar-se; e fogem a evita-lo.

Já o conhecia de nome, ou antes pelo seu vergonhoso appellido. Mostrou-m'o ha dias, a criada vizinha.

— O sr. não queria conhecer o ladrãozinho? Olhe, lá vae elle. Chamei-o; não attendeu.

Dias depois veio á minha casa mendigar. Comecei a inquiri-lo sobre a sua vida, mas o assumpto não lhe agradou e elle sahio, tacitamente.

Encontrei-o hoje, na rua; recebia uma severa reprimenda de um pae de familia, cujas filhas, já mocinhas, tinham sido por elle insultadas.

O seu nublado destino, que já antes me dera que pensar, voltou a occupar-me o espirito.

Em Santa Catharina, este pequeno Estado, que para orgulho nosso, só tem na dianteira, em frequencia escolar, São Paulo, Rio e Districto Federal, não era admissivel que se deixasse continuar vagando pela cidade como mancha horriavelmente vergonhosa, este pequeno vagabundinho, talvez alphanabeto viciado é delinquente sem duvida.

Já conhece de perto a prisão, onde bastante vezes pernoitou.

Ultimamente — por te-lo expulsado de casa a mulher que o acolheu (o pobresinho é orphão de todo) — passou a dormir... dentro das carroças de padaria! Num desses dias, acordou com uma carga de pães que um pai-deiro, despreocupadamente, lhe arrumou as costas, julgando vasia a carroça.

E' de penalisar as que conhecem a vida, o tectrico futuro que o espera.

Elle coitadito, julga-se feliz na sua completa independencia!

Ninguem ousa tê-lo em casa ao menos por momentos, dada a sua perigosa condição moral. Protegem-n'o de longe, como aos tinnhosos.

Este artigo, terá a vantagem de torna-lo conhecido das autoridades competentes e então hade lograr o infeliz "ladrãozinho" uma vaga em qualquer dos varios estabelecimentos que temos na terra destinados a protecção da infancia desvalida.

Uma simples deliberação tomada por quem de direito será sufficientemente para dar á patria, daqui a alguns annos em vez de um parvo um cidadão.

Queira Deus!

ODILON FERNANDES.

Felicita perdicta...

Ao Eurico Sousa

Noite de verão. Vagabunda a Lua andava pelo céu mendigando uma canção vadia. Cães ladravam ao longe...

Noite fóra...

Mutska não faltara á promessa. Veiu. Envolta n'um velho *manteau*, chegou-se devagarinho ao tronco de chorão onde eu a esperára durante tantas horas, ouvindo cantar o regato, n'uma ancia indescriptível. Mais proxima a mim, sacudiu a cabeça cahindo-lhe para os hombros o manto. A fronte divinamente meiga repousára no meu hombro. Na emoção em que me vi, deixei-a assim, sentindo o perfume suave do seu cabello macio e castanho. Depois... um beijo ardente de napolitana, como um *andeante leggero*, iniciava o que tinhamos para reciprocamente diser.

A fedelidade, o amôr, a volupia, mil veses repetida.

Si o silencio é de oiro, nelle, já gravámos o nosso amôr eterno.

Na sombra, no silente das noites sinistramente, tragicamente soturnas, é mais doce, melancolicamente doce fallar de amôr. "As estrellas não contam o segredo de ninguem," e, ellas, apenas, complacentemente sorriem...

Mezza notte, meia hora, um bacio d'amore e ao ouvido como uma queixa dorida. Mutska susurrôu: -- Felicita perdicta!

Zá-la-rie.

Sovietismo

Era ainda jovem o mundo, quando o phisopho sentenciou: "Não ha nada novo sob o Sól," hoje, que o proprio Sól envelhece, a unica coisa nova é a phrase do philosopho.

Ha 40 seculos, o Egypto conheceu e soffreu os males que hoje assolam a Russia. Isto é, foi bolshevistas, sovieta, comunista. Teve uma tcheca e, aos ministros, chamava commissarios. Degollou os ricos e deixou mais empobrecidos os pobres. E o chamado "mal russo," confirma o dito philosophal. Não ha nada novo sob o Sól: nem, mesmo, o regimen sovietico... Mas, se emprehendesse um estudo comparativo de cyelos historicos, verificar-se-ia que o Egypto de ha 4.000 annos e a Russia de hoje têm muitos pontos de contacto.

Por exemplo: no Egypto dominava, como domina na Russia, o elemento semitico; os pharaós não foram mais, nem menos que os czares. E, ás semelhanças, seguem-se as differenças: a Russia é um paiz de territorio immenso; o Egypto foi, sempre, pequeno. O Egypto foi, de certa maneira, paiz de navegantes; a Russia é povo de agricultores. No sentido historico-psychologico, o Egypto não é, nunca foi paiz asiatico, apesar da pompa pharaonica: passar do egypcio ao greco-ro-

Padaria Kilian

— DE —

ALFREDO KILIAN

ESTRETO



SÃO JOSE

Pães, biscoitos, doces finos, bombons etc.

Acceita qualquer encommenda de doces para baptisados e casamentos

O novo Codigo de Leis sobre costumes na Russia Bolche-

visla

Está dotada de um novo codigo de leis sobre o matrimonio a familia e a tutoria, a Russia vermelha.

Segundo esse codigo, que acaba de ser adoptado pelos commissarios do povo, a idade para o casamento está assim fixada: para as mulheres, aos dezeseis annos, para os homens, aos dezoito.

No intuito de facilitar a salva-guarda dos direitos pessoas, dos direitos de propriedade e dos interesses dos esposos e dos filhos, o casamento poderá de oravante ser registrado em não importa que momento. Um matrimonio religioso anterior á installação na localidade dos registros de estado civil, equivale a um casamento registrado. Tudo isso tende a appovimar-se da nossa concepção em materia de hymineu. Mas, eis o que é mais curioso.

O matrimonio concluido, os esposos russos podem usar seja o mesmo nome de familia, seja o do esposo, seja o da esposa, ou então conservar os seus nomes de antes do casamento (sendo sem duvida este ultimo caso, o dos viuvos).

Emfim, no caso de registro de matrimonios entre estrangeiros, cada um dos conjuges conserva a sua antiga nacionalidade. Para o divorcio, é tudo tambem assim facil. Basta, para romper, um mutuo accordo entre os esposos, ou mesmo o desejo de um delles.

Uma mulher que está para ser mãe tem o direito de declarar o nome do pae da creança. Se, dentro do prazo de um mez, este não houver profestado, será registrado como pae do peque o ou pequena, e incumbelhe o pagamento das despesas relativas á gravidez, ao parto, ao nascimento e á manufenção da creança, assim como a manufenção da mãe durante seis mezes depois do parto.

São quasi todos os artigos desse codigo tão differentes aos nossos, mercedores de ser mencio ados, e tre os quaes avulta a abolição legal da communhão de bens entre os esposos, o que veiu, com um simples traço de penna, acabar na Russia dos bolshevistas, com os casamentos "por interesse".

mano era mais facil do que seria, hoje, passar do russo ao europeu occidental.

A Russia de hoje e o Egypto de hontem pódem ser ignaes ou parecidos, differentes ou antagonicos, como se quizer orientar o sentido critico da investigação. De toda a analyse, porém, só fica de pé um facto, consolador e lamentavel: o bolshevismo não é coisa nova.

Dos males, o menor...

Os dias que passam

A' sombra de frondosa mangueira, relembro os dias passados. A meu lado bricam minhas garrulas filhinhas. Contemplo-as pensando em seu futuro. — Logo após, ouço o chilrear de pequeninos passaros, como que pedindo socorro. — Procuro averiguar o que se passa, noto entre a folhagem, lá bem ao alto, pequeno ninho, de onde implumes avesinhas, medrosas, deixam ver, entreabertos, em ancias, os pequeninos bicos. — Em volta ao mesmo, horrivel serpente procura tragal-as. — Logo após, em uma arvore contigua, ouço um canto suave, uma melodia doce; era, certamente, a mãe em busca de alimento de seus filhos. Cantava, sim; porém sem reflectir, que, talvez lá, entre a vida e a morte, debatiam-se os filhinhos. — E, assim, levado pelo mavioso canto, desviei o olhar, enquanto a terrivel serpente apodera-se das implumes avesinhas, devorando-as; quiz interceder, porém era já tarde. — Após o ultimo trinado, a ave volta de um galho para outro, trasendo no bico um pequenino verme, em direcção ao ninho. — A vibora fita-a, móve-se, e a pequena ave não mais encontrando os filhos, esvoaçando, enfrenta a terrivel assassina. — Lucta terrivel e encarniçada, ella resiste, no entanto, como toda mãe o faria.

Não podendo conter-me, subi, muni-do de uma forte vara, vibrei um terrivel golpe e matei-a. — A avesinha, firme, á beira do ninho, parecia fitar-me cheia de gratidão. — Desci e ella a beira do ninho, trinando novamente, parecia despedir-se dos queridos filhinho. — No dia seguinte voltei a examinar o ninho, lá estava ella occupando o lugar onde, um dia antes, se achavam os filhos; cheguei-me mais perto, para melhor verificar, encontré-a morta, fria, e no bico, conservava ainda um pequenino verme.

Retirei-a, e á sombra da mangueira dei-lhe sepultura

Fevereiro, 1926.

ONILODIRF

ANNUNCIOS

Vende-se um carrinho para um ou dois animaes, completamente novo, acompanhando o respectivo correame. Lotação para 4 ou 5 pessoas.

Para ver e tratar com o proprietario Francisco Büchele Barreto, no Estreito.

Vende-se uma aranha com correames e cavallo.

Trafar com o professor, Antonio E. do Santos.

VENDE-SE

uma casa de moradia sita nesta cidade, com boas acomodações e uma boa chacara, com fructos de diversas qualidades, fazendo frente a estrada geral e fundos ao mar, tendo a area de 9.943m².

Preço de occasião.

Para ver e tratar, na Gerencia desta folha.

EDITAL

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

De accôrdo com as Leis em vigor, levo ao conhecimento de quem interessar possa, que durante o corrente mez de Março, procede-se por esta repartição a cobrança dos impostos de abertura e continuação de todas as casas de negocios, ambulantes, vehiculos e jogos permittidos, correspondente ao corrente exercicio. Convida-se tambem, a todos os contribuintes em atrazo com o pagamento dos seus impostos, a virem saldar seus debitos, afim de evitar que os mesmos sejam cobrados executivamente.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São José, 9 de Março de 1926.

Pedro Mayvorne

Secretario Procurador

ALTO NEGOCIO

VENDE-SE um terreno com cem mil metros quadrados, (sendo 100 x 1.000), contendo uma boa chacara com arvores frutíferas, cafetal, grande plantio de forragens para animaes, como sejam: capim elephant, capim graxa, capim jaraguá, roças de aipim, de canna, de alfafa, grande batatal, mata virgem, 6 estabulos para vaccas, um engenho com a respectiva machina para cortar capim (completamente novo) e tocado a boi, 2 casas para moradia de empregados, 2 poços com excellente e abundante agua, 12 vaccas amestigadas, 8 dando leite e 4 para tal fim, 1 touro *Jersey*, diversos novilhos e novilhas, 1 cavallo especial para carreta, aranha, etc., 1 carretinha de pouco uso com quatro rodas, acompanhando uma cadeira de mola com o mesmo uso, 1 carro de boi, diversos parreiras, 1 optima casa para moradia situada á beira da estrada geral com fiente para o mar recentemente pintada externa e internamente, dotada de boas acomodações com uma aperfeiçoada installação electrica em todas as suas dependencias, distando 2 1/2 kilometros a partir da passagem do Estreito, situada no mais aprazivel ponto balnear nos Coqueiros, municipio de São José. Garante-se um rendimento mensal de 700\$000, sempre para mais, conforme a vontade do comprador. O motivo da venda será confiado ao mesmo comprador se o exgir, podendo o interessado, em pessoa ou por carta, dirigir-se a esta redacção, que obterá as informações precisas para tal fim.

Atenção

Grande Barafinho

A casa Miguel Demetri, resolveu d'ora avante, fazer uma grande redução nos preços de suas mercadorias, vendendo seus artigos, sem excepção, com um abafimento de

20 %

Ver para crêr

E' na Casa Miguel Demetri, em Praia Comprida—São José

Ford vende-se um, completamente novo e com pouco uso.

Ver e tratar na gerencia desta folha.

Gregorio Felipe

FAZENDAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS, ETC.

Tem sempre em stock, completo sortimento de artigos finos para homens, senhoras e crianças.

São José - Praia Comprida - Santa Catharina

Padaria 1.º de Janeiro

DE

Paulino José da Silva

Confeção diaria de pães, doces, etc.

Acceita encommendas para casamentos, baptisados, etc.

Praia Comprida → ← São José

Salão de Bilhar e Café

— DE —

Fulvio Vieira da Rosa

Doces finos, empadas, bebidas nacionaes e estrangeiras

AOS DOMINGOS:

Bifes, macarronadas, frios etc.

SÃO JOSÉ SANTA CATHARINA

Antonio A. Lehmkuhl

Successor de

Viuva Micholet & Lehmkuhl (genro)

Casa fundada em 1889

Tem sempre em deposito e é comprador para qualquer quantidade de artigos de sua exportação

(Com especialidade)

Couros seccos, crina animal, cêra de abelha, chifres, café, tapioca, etc. etc.

Endereço telegraphico: "Micholet" Florianopolis

Domingos Filomeno

Commissões, Consignações e Conta Propria
SÃO JOSÉ — ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL
End. Teleg.: FILOMENO — Codigo Ribeiro

Compra e Venda em grande escala de:

Farinha de mandioca, Cereaes, Banha e demais Generos da Lavoura.

Deposito permanente de:

Xarque, Kerozene, Farinha de Trigo, Sal de Mossoró e Cabo-Frio

COMMERCIO POR GROSSO DE BEBIDAS E SAL

Torrefacção e Moagem do Café "INDIANO"

TRANSPORTES MARITIMOS PARA O MERCADO DE FLORIANOPOLIS

PADARIA 1.º DE DEZEMBRO

— DE —

Querino Pedro de Mendonça

Confeção diaria de pães, etc.

Farinha de trigo de 1.ª qualidade

PRAIA COMPRIDA



:: SÃO JOSÉ ::

Ariston Vieira da Rosa

Casa de Seccos e Molhados

Generos de Primeira qualidade

Praia Comprida

São José

Eugenio Fagundes de Moraes

São José

Santa Catharina

Fabrica a electricidade

de

beneficiar café e arroz

Casa de

fazendas, calçados, chapéos e perfumarias